



## **EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ANÁLISE DAS POLÍTICAS EDUCATIVAS ADOTADAS NA REGIÃO NORDESTE E NO ESTADO DA PARAÍBA.**

**Alan Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>, Luciana Leandro da Silva<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Apresenta-se aqui os resultados da pesquisa acerca das políticas educativas adotadas na Região Nordeste e no estado da Paraíba em tempos de pandemia. De modo geral, buscou-se analisar as tendências de mobilidade e as características com as quais as políticas educacionais vêm sendo construídas, bem como as perspectivas de transição para o momento pós-pandêmico. De modo mais específico, tivemos como objetivo identificar as principais políticas educativas implementadas na região Nordeste do Brasil no contexto da pandemia e analisar as políticas e estratégias adotadas pelas Secretarias Estaduais de Educação quanto aos encaminhamentos para o ano letivo, à adoção de atividades remotas ou de EAD, previsão de retomada das atividades presenciais, dentre outras medidas. Metodologicamente se apoiou na análise de redes sociais e na etnografia de rede; trata-se, portanto, de um trabalho qualitativo, descritivo e analítico. As discussões teóricas subsidiaram a análise documental e as observações de notícias realizadas nos sites das organizações públicas (secretarias de educação dos estados) e privadas que versavam sobre o enfrentamento da pandemia e sobre a educação no contexto pandêmico. Entre os resultados é possível destacar a flexibilização e reorganização curricular e a adoção de atividades remotas para dar sequência ao ano letivo, apesar da falta de condições efetivas por parte dos profissionais e das comunidades. Constatou-se a adoção intensiva das tecnologias (celulares, computadores, aplicativos) e a preocupação com a formação de professores e gestores, além do estabelecimento de estratégias de monitoramento de atividades remotas. Por fim, destaca-se o protagonismo da iniciativa privada no âmbito da condução das políticas adotadas pelos estados, com forte apelo ao ensino híbrido e ao retorno presencial (mesmo quando o número de óbitos diários ainda era alto), em nome da tentativa de retorno à “normalidade” e da preocupação com o alcance de resultados e metas.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo; Parcerias-Público-Privadas; Governança; Redes Sociais.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Letras Portugueses, Unidade Cadêmica de Letras – UAL, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [alanmsn10@hotmail.com](mailto:alanmsn10@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), Professora da Unidade Acadêmica em Educação, UAEd, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [luciana.leandro@professor.ufcg.edu.br](mailto:luciana.leandro@professor.ufcg.edu.br)

***BASIC EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC: ANALYSIS OF  
EDUCATIONAL POLICIES ADOPTED IN THE NORTHEAST REGION AND  
IN THE STATE OF PARAÍBA.***

**ABSTRACT**

Here we present the results of the research on educational policies adopted in the Northeast Region and in the state of Paraíba in times of pandemic. In general, we sought to analyze mobility trends and the characteristics with which educational policies have been built, as well as the perspectives of transition to the post-pandemic moment. More specifically, we aimed to identify the main educational policies implemented in the Northeast region of Brazil in the context of the pandemic and analyze the policies and strategies adopted by the State Departments of Education regarding referrals for the school year, the adoption of remote activities or EAD, forecast for the resumption of on-site activities, among other measures. Methodologically, it relied on the analysis of social networks and network ethnography; it is, therefore, a qualitative, descriptive and analytical work. Theoretical discussions supported the documentary analysis and observations of news carried out on the websites of public (state education departments) and private organizations that dealt with fighting the pandemic and on education in the pandemic context. Among the results, it is possible to highlight the flexibility and reorganization of the curriculum and the adoption of remote activities to continue the school year, despite the lack of effective conditions on the part of professionals and communities. There was an intensive adoption of technologies (cell phones, computers, applications) and a concern with the training of teachers and managers, in addition to the establishment of strategies for monitoring remote activities. Finally, the leading role of the private sector in the conduct of policies adopted by the states is highlighted, with a strong appeal to hybrid education and face-to-face return (even when the number of daily deaths was still high), in the name of an attempt to return to “normality” and the concern with achieving results and goals.

**Keywords:** Neoliberalism; Public-Private Partnerships; Governance; Social networks.